



RELATÓRIO E CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL 2023



Março de 2024

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. A Instituição	4
2.1. Caracterização	4
2.2. Órgãos Sociais	6
2.3. Organograma	7
3. Associados	8
3.1. Movimento Associativo	8
4. Parcerias	9
5. Recursos Humanos	10
6. Ação Social	11
6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	11
6.2. Centro de Dia	12
6.3. Serviço de Apoio Domiciliário	13
6.4. Creche	15
6.5. Animação Sociocultural	16
6.6. Academia Cultural Sénior	19
7. Área Clínica	20
8. Património	22
9. Área Financeira	23
9.1. Balanço	24
9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas	25
9.3. Demonstração dos Resultados por Valências	26
9.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	27
10. Proposta da Direção e Aprovação do Relatório e Contas	28
11. Parecer do Conselho Fiscal	30

1. Nota Introdutória

Nos termos da alínea b), do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém, a Direção apresenta o Relatório e Contas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, da gerência do ano 2023.

Este Relatório e Contas referente ao exercício económico daquele ano, reporta a atividade desenvolvida face ao estabelecido no Programa de Ação e Orçamento para 2023.

A Direção empenhou-se no cumprimento dos objetivos estratégicos definidos e na concretização das atividades propostas neste último documento, conciliando os recursos disponíveis com a eficácia dos serviços prestados.

Apesar de se seguirem princípios como rigor e firmeza na gestão a nível administrativo e financeiro, não se descurou a missão e os objetivos da Associação em contribuir para o bem-estar da população da cidade de Agualva-Cacém.

De facto, ao longo de muitos anos, a ARPIAC tem desempenhado um papel muito importante naquela cidade, ao prestar um conjunto de serviços de apoio às famílias, quer na área de infância, através da Creche, quer na área de seniores, através das respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Acresce ainda o desenvolvimento e o apoio a atividades e iniciativas de índole cultural e de ocupação dos tempos livres, através da Academia Cultural Sénior de Agualva-Cacém.

Mas, atualmente, assiste-se a um mundo em mudança acelerada em diferentes áreas, ao que crescem os conflitos e tensões internacionais. Desta conjuntura resultam dificuldades imprevistas, pelo que os desafios tornam-se cada vez mais exigentes.

De tudo isto ressalta a necessidade de encontrar respostas adequadas para minimizar e ou superar as dificuldades encontradas.

Por isso, a Direção tem visado a implementação na Associação de uma cultura institucional de adaptação às mudanças, de resiliência face aos obstáculos e de envolvimento nos objetivos a prosseguir, bem como a implementação de medidas no sentido de aprofundar a modernização das diferentes áreas e serviços.

Mau grado as dificuldades, continuaremos a trabalhar com muito rigor, responsabilidade e firmeza, de modo a garantir a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes.

A ARPIAC tem uma equipa trabalhadora e empenhada, desde os membros da Direção aos membros dos outros Órgãos Sociais, bem como aos trabalhadores e prestadores de serviços. Este documento reflete o trabalho desenvolvido por esta equipa, pelo que nos sentimos bastante satisfeitos. Muito obrigado a todos.

De registar que Cláudia Pereira Carvalho Rebelo, Vogal Efetiva da Direção da ARPIAC, através de uma carta, de 27/10/2023, dirigida ao senhor Presidente da Assembleia Geral, informou que se demitia de Vogal da Direção, “devido a alteração de emprego e incompatibilidade para exercer as funções com o rigor que lhes são devidas”. Nestes termos, dando cumprimento ao estabelecido Artigo 34.º, ponto 2, dos Estatutos da ARPIAC, o Vogal Suplente Armando Gonçalves passou a exercer funções efetivas, desde o dia 31/10/2023.

Este Relatório e Contas foi submetido à aprovação da Direção, e do Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, bem como posterior apresentação, apreciação e aprovação da Assembleia Geral perante os Associados.

Cacém, 22 de Fevereiro de 2023

O Presidente da Direção

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. Caracterização

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém (ARPIAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, regida pelos seus Estatutos, reformulados e aprovados a 30 de novembro de 2018, bem como pela legislação aplicável.

A sua fundação remonta legalmente a 1982, se bem que as suas raízes se reportem a meados da década de 1970, quando foi criada a Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Agualva-Cacém.

Seguindo os princípios defendidos pelos seus fundadores tem por objetivos contribuir para a promoção da população da cidade de Agualva-Cacém, prestando um conjunto de serviços à comunidade que visam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, particularmente de crianças e idosos.

Em outubro de 1988, a Associação começou a funcionar nas instalações do Complexo do Zambujal, com o Centro de Convívio/Cento de Dia. Nos finais de 1988 assinou os primeiros acordos de cooperação com a Segurança Social, para Centro de Dia e SAD.

No início de 2003, estas respostas sociais mudaram para o atual edifício sede. Em meados deste ano, foi assinado o primeiro acordo de cooperação com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Lisboa para a “valência Lar de Idosos”.

Em 2010, foi inaugurado o edifício da Creche Amor Perfeito, onde funciona a resposta social que concretiza a ideia de pôr em contacto os dois extremos geracionais, crianças e idosos. A Associação também apoia e promove iniciativas de índole cultural e de ocupação dos tempos livres dos seus Associados, através da Academia Cultural Sénior, sita no edifício Complexo do Zambujal.

Nos nossos dias, a ARPIAC presta vários serviços à comunidade através do funcionamento das respostas sociais que se indicam na seguinte tabela:

Identificação do Equipamento	Resposta Social / Serviço	N.º Utentes Protocolados	Técnicas / Coordenação Técnica da Resposta Social
Edifício Sede	ERPI	60	<u>Diretora Técnica:</u> Rita Melo
	Centro de Dia	45	<u>Diretora Técnica:</u> Rute Rodrigues
	SAD	65	<u>Diretora Técnica:</u> Rute Rodrigues
	Médico	Utentes de ERPI	Ricardo Carragosela
	Enfermagem		<u>Coordenador:</u> André Branco
	Fisioterapia	Utentes de ERPI, Centro de Dia, Associados e Colaboradores	Inês Anacleto
	Nutricionista	Utentes e colaboradores	Margarida Firmo
Creche/Berçário	Infância	83	<u>Diretora Técnica:</u> Lúcia Esperança
Complexo do Zambujal	Academia Cultural Sénior	130 Alunos	<u>Conselho Diretivo:</u> Agostinho Gimbra

Tendo em vista a sua finalidade de atuação, a instituição pauta-se pelos seguintes princípios orientadores:

Missão

Prestar serviços de qualidade na área social aos cidadãos da comunidade, adequados às suas necessidades e expectativas, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e da dignidade humana.

Visão

Proporcionar respostas sociais de referência, reconhecidas pela qualidade dos serviços prestados, apostando na inovação e na melhoria contínua.

Valores

- Solidariedade;
- Dignidade Humana;
- Igualdade;
- Não Discriminação;
- Transparência;
- Responsabilidade Individual;
- Espírito de Equipa;
- Profissionalismo;
- Rigor;
- Qualidade.

Política de Qualidade

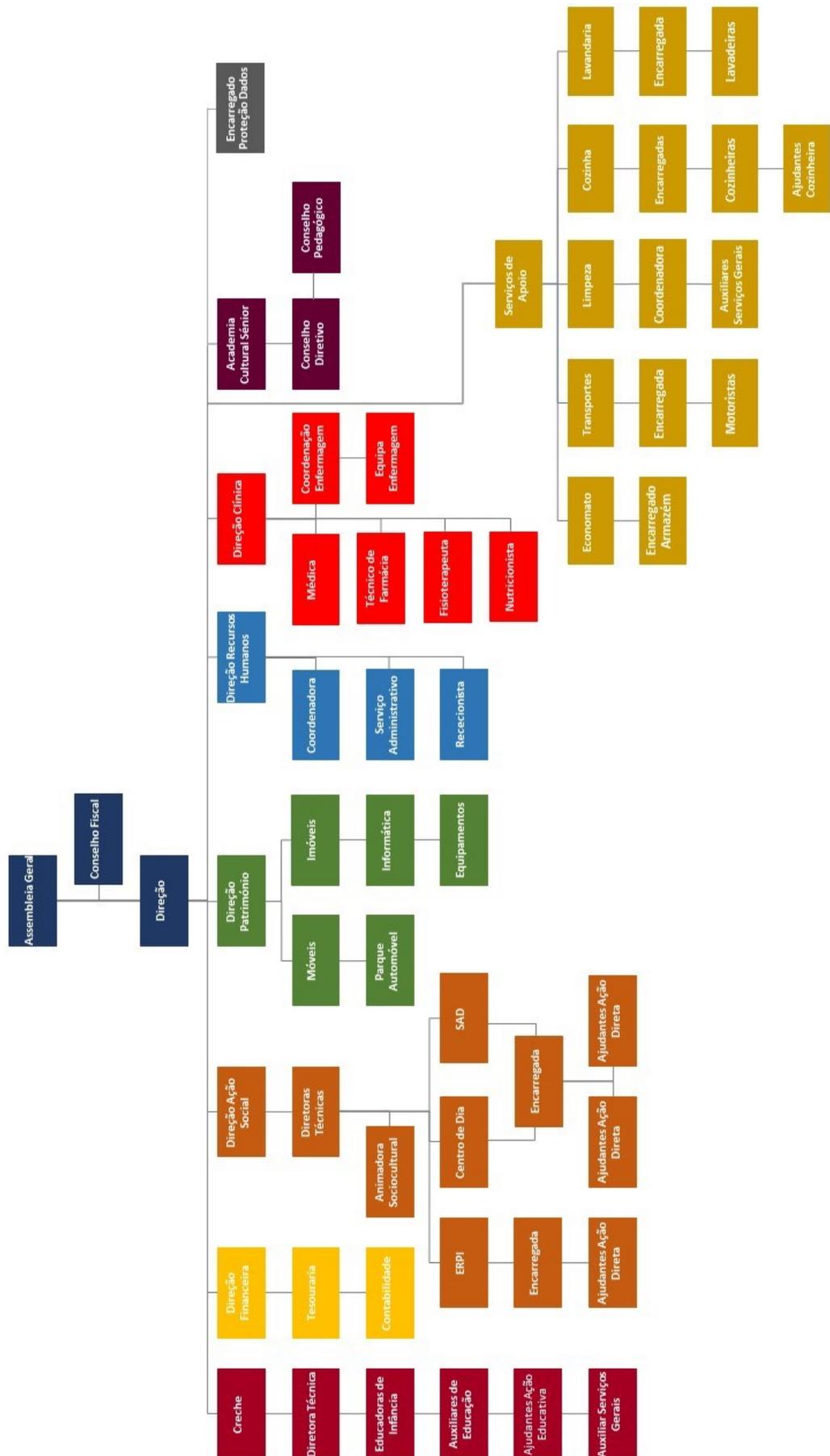
- Promover uma melhoria contínua dos serviços prestados, de modo a corresponder às necessidades e expectativas dos utentes;
- Praticar uma liderança ativa, devendo os dirigentes promover um ambiente interno motivador, por forma a envolver todos os colaboradores para se atingirem os objetivos estabelecidos;
- Implementar uma cultura organizacional própria, baseada num conjunto de valores e normas fundamentais da Instituição, que a identifiquem e diferenciem das restantes, proporcionando o melhor caminho para a excelência e diferenciação dos serviços prestados;
- Tomar decisões baseadas em factos, em informações recolhidas e devidamente tratadas, de modo a que a tomada de decisão seja fundamentada;
- Estabelecer relações mutuamente benéficas com os fornecedores, criando um ambiente de cooperação e confiança recíprocos;
- Cumprir as disposições legais, tendo em vista a melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade.

2.2. Órgãos Sociais

Quadriénio 2023-2026

Assembleia Geral	
Presidente	João Abreu Fernandes
Vice-Presidente	António Marques Rodrigues
Secretária	Fátima Rute Silva Matos Pereira Lameira
Direção	
Presidente	Manuel Carlos Alves Figueiredo
Vice-Presidente	Carlos Alfredo Teixeira
Tesoureiro	Maria Rosário Gomes Azevedo Santos
Vogal Efetivo	Inês Maria Alves Henriques de Correia Anacleto
Vogal Efetivo	Armando Fernandes Gonçalves
Vogal Suplente	Agostinho José Camões Gimbra
Vogal Suplente	Maria João Rocha Santos Faria
Vogal Suplente	Suzete Maria Ribeiro <i>Perhat</i>
Conselho Fiscal	
Presidente	Nuno José Carlos
Vice-Presidente	Maria Julieta Fragoso Dias Pinho
Relator	Ana Rita Delgado Moreira
Suplente	Victor Manuel Henriques Amaro
Suplente	António Miguel Henrique Pereira

2.3. Organograma



3. ASSOCIADOS

3.1. Movimento Associativo

Ao longo do ano de 2023, foi realizada uma atualização da base de dados dos Associados, a qual permitiu a retificação da reconstituição imprecisa da mesma, realizada após os ataques informáticos ocorridos em 2018, através dos dados disponíveis naquele momento. Esta foi concretizada através de comunicação escrita, com o objetivo, numa primeira fase, de se realizar uma atualização dos dados dos Associados, a qual originou a eliminação de alguns destes por falta de contactos, bem como por correspondência devolvida. Numa segunda fase, foram notificados os Associados que detinham o pagamento de quotas em atraso há vários anos, não cumprido o estabelecido nos Estatutos da Associação, possibilitando, desta forma, a eliminação dos que não regularizaram a referida situação.

Considerando o Associativismo um pilar do funcionamento da ARPIAC, a Direção procurou ainda, ao longo do último ano, implementar medidas que beneficiem os nossos Associados, retribuindo o seu contributo para o funcionamento da Associação. Desta forma, foi estabelecido um protocolo com a Farmácia Campos, nossa parceira há muitos anos, conseguindo a atribuição de um desconto, aos Associados da ARPIAC que detenham o pagamento das quotas regularizado, na compra de medicação, na mesma.

O investimento da Direção, na área dos Associados, procurou corresponder ao voto de confiança depositado pelos mesmos na ARPIAC, bem como a angariação de novos Associados, os quais serão certamente uma mais valia para a Associação.

Associados em efetividade a 31/12/2022	1781
Inscritos	108
Readmitidos	8
Eliminados:	643
→ Devido a desistência	73
→ Por falta de pagamento	496
→ Devido a falecimento	52
→ Sem contacto e correspondência devolvida	22
Associados em efetividade a 31/12/2023	1254

4. Parcerias

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da ARPIAC, sendo estas estabelecidas numa ótica de complementaridade, de rentabilização de recursos e de criação de sinergias.

Relativamente às entidades com as quais estabelece/desenvolve parceria, a ARPIAC pretende relações de equidade, compromisso na consecução dos fins a que a parceria se destina, respeito pelos valores institucionais, assim como articulação dos princípios de atuação de cada parceiro nas ações/projetos desenvolvidos conjuntamente. Desta forma, consideram-se fundamentais os valores de responsabilidade mútua, transparência, compromisso, abertura e confiança.

Neste sentido, as parcerias são estabelecidas tendo em vista o valor acrescentado que podem representar para a área de atuação da Instituição, sendo as entidades parceiras escolhidas caso a caso, quer pelo conhecimento/experiência que detêm na área específica em que a atividade se desenvolve, quer pelo carácter inovador da sua atuação, podendo existir ainda outros fatores. Assim, presentemente, a ARPIAC desenvolve atividade de parceria com as seguintes entidades:

 <p>SEGURANÇA SOCIAL INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.</p>	 <p>INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</p>	 <p>DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS</p>
 <p>SINTRA Um lugar que é nosso.</p>	 <p>União das Freguesias CACÉM E SÃO MARCOS</p>	 <p>JUNTA DE FREGUESIA agualva mira sintra</p>
 <p>ESD ESCOLA SECUNDÁRIA FERREIRA DIAS AGUALVA-SINTRA</p>	 <p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DONA MARIA II</p>	 <p>fábrica do empreendedor Agualva-Cacém</p>
 <p>AGUALVA-CACÉM</p>	 <p>APADP</p>	 <p>Funerária O Bom Caminho Tel: 219 148 881 Telex: 987 221 769</p>
 <p>CINTRAMÉDICA</p>	 <p>AMBULÂNCIAS AMBTL SERVIÇO DE TRANSPORTE DE DOENTES</p>	 <p>farmácia campos</p>
 <p>Nestlé HealthScience®</p>	 <p>PARÓQUIA DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA CACÉM</p>	 <p>TERRA DAS CRIANÇAS ASSOCIAÇÃO</p>
 <p>F3M</p>	 <p>ENTRAJUDA APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL</p>	 <p>BENS DE UTILIDADE SOCIAL BUS</p>

5. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2023, o quadro de pessoal da Instituição apresentava um total de 82 colaboradores, sendo 76 efetivos e 5 contratados.

Ao longo do ano verificou-se alguma mobilidade, resultante de baixas médicas e de saídas definitivas, o que obrigou a novas admissões.

Sendo os recursos humanos um fator primordial para o bom funcionamento da Instituição, foi proporcionada formação em diferentes áreas aos colaboradores, procurando responder às suas expectativas e à melhoria do seu desempenho, tendo em vista a consequente melhoria dos serviços prestados. Assim, realizaram-se ações de formação para as Técnicas Superiores de Serviço Social, Administrativas, Encarregadas, Ajudantes de Ação Direta e Equipa Pedagógica da Creche. As áreas de formação incidiram em temáticas como Comparticipações Familiares, Empregabilidade de cidadãos estrangeiros, Elaboração de Escalas de Trabalho por Turnos, Higiene e Segurança no Trabalho, Liderança e Motivação de Equipas, Posicionamentos e Transferências, Autonomia na dependência, Prestação de Cuidados na Área Social e Primeiros Socorros.

No ano de 2023, o quadro de pessoal da Instituição foi constituído pelos colaboradores que se indicam na tabela abaixo, bem como prestadores de serviços e voluntários:

Setor Laboral	Categoria	N.º	Prestadores de Serviços	N.º
Ação Social	Técnicas Superiores de Serviço Social	02	Consultor Jurídico	01
Serviço de Fisioterapia	Técnica Reabilitação/Fisioterapeuta	01	Médico	01
Serviço Administrativo	Administrativas	03	Enfermeiros	04
	Rececionista	01	Nutricionista	01
Creche / Berçário	Educadoras de Infância	04	Contabilista Certificado	01
	Auxiliares de Educação	01	Maestro	01
	Ajudantes de Ação Educativa	10	Organista	01
	Auxiliar de Serviços Gerais	01	Técnico de Farmácia	01
Centro de Dia	Encarregada de CD/AD	01	Fisioterapeuta	01
	Ajudante de Ação Direta	01	Subtotal	12
SAD	Ajudantes de Ação Direta	08	Colaboradores Não Remunerados	N.º
ERPI	Encarregada de ERPI	01	Órgãos Sociais	16
	Ajudantes de Ação Direta	28	Professores	16
Academia Cultural Sénior	Administrativa	01	Total	44
Lavandaria	Lavadeiras	03		
Património	Auxiliar de Serviços Gerais	01		
Motoristas	Motoristas	02		
Serviços Gerais	Encarregada de Serviços Gerais	01		
	Auxiliares de Serviços Gerais	02		
Cozinha	Cozinheiras	06		
	Ajudantes de Cozinha	02		
Economato	Encarregado de Economato	01		
Total		81		

6. AÇÃO SOCIAL



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização permanente ou temporária, de pessoas, com idade superior a 65 anos que, por razões médicas, familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência. Proporciona também alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.



Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) é uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços, que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais. Para além de proporcionar, durante o dia, a prestação de alguns serviços, com vista à resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e ocupacionais, fomenta as relações intergeracionais e interpessoais dos idosos, a fim de evitar o isolamento.



Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.



Creche Amor Perfeito de Agualva-Cacém

A Creche é uma resposta social, com o objetivo de apoiar a família e a criança. Recebe crianças dos 4 meses até aos 3 anos de idade, no período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce responsabilidades parentais (Portaria nº 262/2011). É de a responsabilidade da instituição dar a resposta mais adequada para que cada grupo de crianças se desenvolva de forma natural e saudável, de forma a complementar o trabalho de cada família.



Academia Cultural Sênior

A Academia Cultural Sênior de Agualva Cacém (ACSAC) é uma resposta social que dinamiza atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, num contexto de formação ao longo da vida, contribuindo para a resolução de problemas que assumem proporções crescentes nos dias que correm. É um pólo de agregação e dinamização, combatendo desta forma, sentimentos de isolamento, baixa-estima e desvalorização que afetam a população menos jovem.

6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

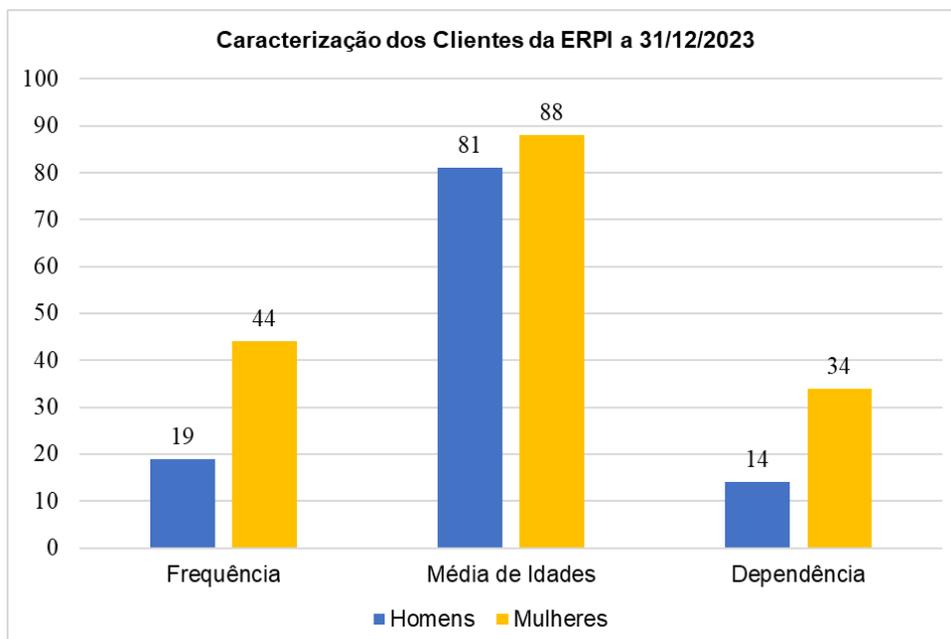
O envelhecimento populacional apresenta-se como um fenómeno mundial que se reflete na nossa atual sociedade, sendo a institucionalização uma resposta às fragilidades da população idosa. Por isso, esta resposta social assenta em pressupostos que se revestem de grande complexidade e especificidades.

A resposta social ERPI, tem bastante procura por parte da comunidade, que pretende assegurar intervenções articuladas, integradas e multidisciplinares, de forma a responder às suas necessidades familiares.

A ARPIAC define diariamente procedimentos para a constante adaptação às diversas necessidades expressas por aqueles que procuram os seus serviços e, conseqüentemente, a melhoria dos mesmos, tendo por objetivo principal a promoção da qualidade de vida.

No ano em análise, a frequência média mensal de ocupação na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas foi de 60 residentes.

De acordo com o gráfico abaixo, é possível verificar que os residentes são maioritariamente do sexo feminino e são dependentes. A média de idades dos residentes é de 86 anos.



No decorrer do ano de 2023, foram admitidos 21 clientes para integração na resposta social ERPI, tendo 4 clientes sido encaminhados pela Segurança Social, para integração em vaga cativa. No decorrer do referido ano, a procura pela resposta social ERPI, foi, na sua grande maioria, por quem já se encontrava em situação de elevada dependência e vulnerabilidade, não podendo ficar aos cuidados dos seus familiares. A grande maioria dos pedidos foi solicitada pelos principais cuidadores, que por desgaste físico e psicológico, já não mantinham a capacidade de prestar os cuidados adequados à satisfação das necessidades básicas da vida diária, depositando assim, na ARPIAC, toda a confiança para a prestação destes mesmos cuidados.

Movimento de Clientes da ERPI no Ano de 2023

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	2	2	2	2	2	0	0	0	2	5	2	2
Saídas	2	2	2	1	1	0	0	2	2	2	2	1
Óbitos	0	0	0	0	1	0	0	2	2	0	2	2

Ainda relativamente ao ano de 2023, concluímos a vacinação contra a gripe e a Covid-19 dos nossos residentes a 04/10/2023, o que se traduziu num reduzido número de casos de gripe. De referir que, também os nossos profissionais afetos a ERPI, procederam à respetiva vacinação.

6.2. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de serviços, contribuindo para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Esta resposta social contribui para a valorização pessoal, partilha de vivências e experiências pessoais, bem como para a partilha de conhecimentos, proporcionando aos nossos clientes a sua manutenção no seu meio familiar, a resolução das necessidades básicas, terapêuticas e socioculturais, tendo em conta o seu grau de dependência.

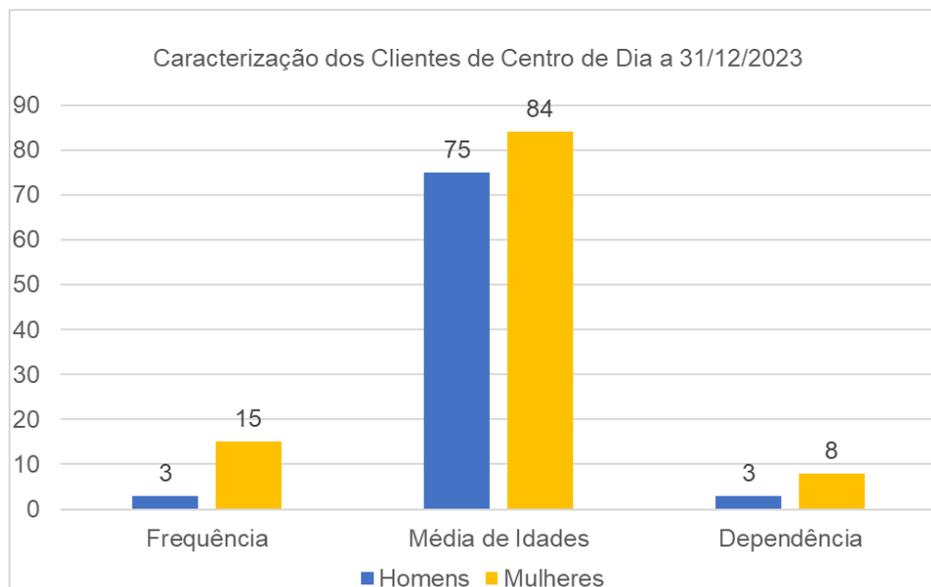
Como se pode verificar na tabela abaixo, no final do ano de 2023, o Centro de Dia tinha um universo de 18 vagas ocupadas, contabilizando-se 25 admissões e 26 saídas. O elevado número de saídas deveu-se a diversos motivos, nomeadamente por integração noutras respostas sociais, mudança de residência e óbitos.

Movimento de Clientes de Centro de Dia no Ano de 2023

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	0	5	2	2	2	1	1	1	4	3	4	0
Saídas	1	2	5	1	1	3	0	3	2	3	1	4

De acordo com o gráfico abaixo, é perceptível que as vagas são ocupadas por clientes do sexo feminino, sendo a média de idades dos mesmos de 82 anos.

É de salientar que a população de Centro de Dia apresenta alguma dependência, na sua maioria com patologias associadas com Demência e Alzheimer, e alguns com reduzida mobilidade, necessitando de apoio em diversas atividades do seu quotidiano, para as quais já não possuem a capacidade necessária para as realizarem de forma autónoma, nomeadamente o acompanhamento à casa de banho.



No decorrer do ano de 2023, foram-se realizando os atendimentos solicitados, com vista à admissão de novos clientes, nos quais se facultava a informação necessária sobre o funcionamento da resposta social em questão, assim como a apresentação das instalações da Associação.

Apesar dos atendimentos realizados, não se tem conseguido atingir a frequência que existia previamente à pandemia Covid-19.

Ainda referente ao ano em análise, o Centro de Dia prestou diferentes tipologias de serviços aos seus utentes, nomeadamente:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço e lanche);
- Apoio na alimentação;
- Apoio na administração de medicação;
- Transporte.

6.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas ou as atividades da vida diária.

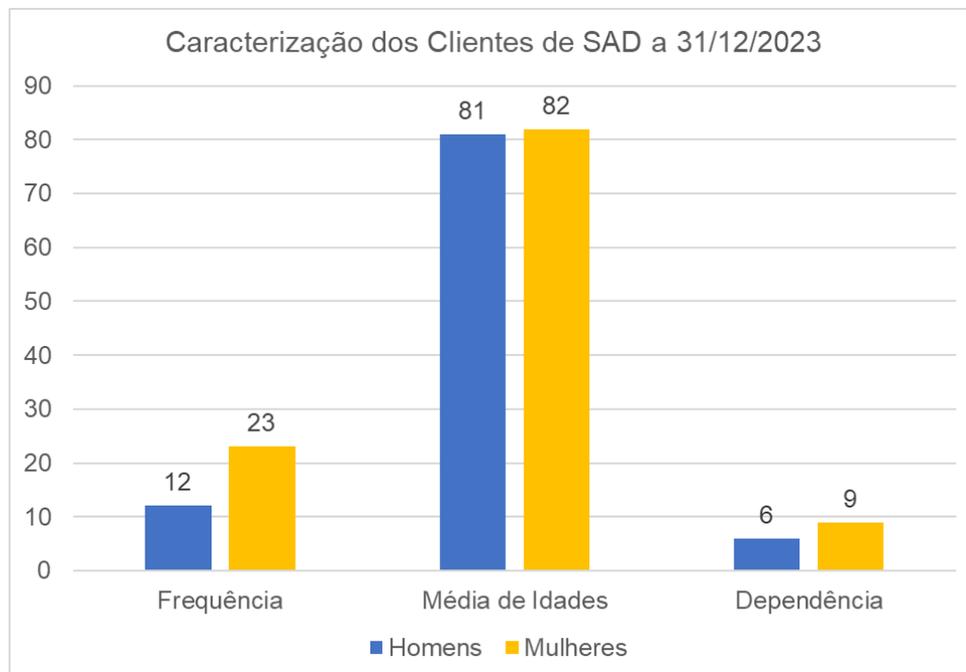
É possível caracterizar o apoio domiciliário como um serviço individualizado, flexível e heterogéneo, visto que se adapta às necessidades de cada cliente.

No final do ano de 2023, existia um total de 35 clientes registados em frequência, podendo ser verificado na tabela abaixo, a existência de 21 admissões e 12 saídas.

Movimento de Clientes de SAD no Ano de 2023

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	3	3	4	0	1	2	1	1	1	4	0	1
Saídas	3	0	0	3	1	1	2	1	0	0	1	0

É ainda possível constatar, conforme o gráfico abaixo, que o sexo predominante, à semelhança da resposta social Centro de Dia, é o sexo feminino. A média de idades dos clientes que frequentam esta resposta social é de 82 anos. Importa referir que estes, na sua grande maioria, são 100% dependentes, ou seja, totalmente ou parcialmente acamados, com ausência de qualquer tipo de mobilidade ou com mobilidade muito reduzida, dependendo de uma terceira pessoa para a realização das suas atividades da vida diária.



Ao longo do ano de 2023, foram realizados 30 atendimentos presenciais com vista a admissão de clientes na resposta social SAD. Para além dos atendimentos, foram realizadas visitas domiciliárias, com o intuito de perceber a real situação dos clientes, previamente ao início da prestação do serviço. Importa referir que neste último ano tem-se tentado fazer um maior acompanhamento ao cliente e respetivos familiares, uma vez que muitos destes sentem a falta deste conforto, de alguém com quem possam conversar para além das colaboradoras que entram dentro do seu domicílio diariamente, e que demonstre que o foco do apoio domiciliário é o bem-estar do cliente em todas as suas dimensões.

Posto isto, no ano de 2023, em SAD prestaram-se as seguintes tipologias de serviços:

- Fornecimento de refeições;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupa.

Destes serviços, a higiene pessoal é o serviço com maior procura, visto que é na higiene e nos cuidados de conforto que os clientes e/ou os seus familiares encontram maior dificuldade na sua execução. O serviço com menor adesão é o tratamento de roupa.

Apesar de, tanto em SAD, como em Centro de Dia, o número de clientes ainda estar muito aquém do desejado, tem-se encetado esforços para que estas respostas sociais primem pela sua qualidade, de forma a que a Associação seja reconhecida na prestação dos cuidados inerentes às mesmas.

6.4. Creche

Na resposta social Creche Amor Perfeito, o ano 2023 foi rico em iniciativas pedagógicas, foram muitas as atividades programadas e cumpridas, na sua generalidade. Outras, foram surgindo, apesar de não programadas no plano anual de atividades, mas pela sua grande importância que revelaram, achámos que foram uma mais valia derivado ao contexto em que foram apresentadas. Da parte da equipa envolvida na sua concretização, houve vontade, empenho, dedicação e esforço para levar a cabo todas as ações planeadas.



Para além das atividades da rotina diária e as comemorações tradicionais, mantivemos algumas que têm tido sucesso nos últimos anos. Em fevereiro comemorámos o Carnaval e fomos visitar os residentes da ERPI, enchendo-os de alegria e animação.

Em março, para celebrar o 13.º aniversário da Creche, as educadoras prepararam um teatro com o tema dos “Três Porquinhos” para as crianças, estando presentes alguns residentes da ERPI e da direção.

Demos continuidade ao tradicional lanche do dia do Pai e da Mãe com a realização de jogos tradicionais para as mães, e para os pais fizemos jogos de futebol entre salas, tirámos fotos e ainda conseguimos brincar no recreio.

O nosso passeio anual foi vivido separadamente. As crianças das salas de um ano foram à quinta pedagógica dos Olivais e as das salas dos 2 anos foram ao jardim zoológico.

Repetimos a aventura do ano, isto é, a semana de praia, que mais uma vez foi exigente, mas muito compensadora.

Para encerrar o ano letivo, realizámos a tradicional festa de final de ano, e um bonito jantar de finalista para os nossos finalistas e as suas famílias.



Mantivemos a assinatura na aplicação da *Growapp*, que nos permite criar uma proximidade com as famílias e complementar o processo pedagógico de cada criança, interagir com as famílias através da partilha de fotos e vídeos, relatórios diários e de desenvolvimento, troca de mensagens, entre outras mais valias desta ferramenta.

Mas muito mais importante do que qualquer planeamento ou orçamento é o afeto com que o executámos na Creche Amor Perfeito as nossas práticas pedagógicas, pois o colo, o mimo e o carinho foram fundamentais e estiveram presentes diariamente.

6.5. Animação Sociocultural

Animação Sociocultural

Para a Organização Mundial Saúde “o envelhecimento saudável é um processo contínuo de otimização da habilidade funcional e de oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, promovendo independência e qualidade de vida ao longo da vida”.

Assim, a animação destinada a idosos deve ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais.

Os programas de Animação Sociocultural foram adequados a cada tipo de grupo com que se trabalhou, estabelecendo-se alguns objetivos gerais e específicos que contribuíram para uma acentuada melhoria do dia-a-dia do sénior, onde tivemos oportunidade de desenvolver diversos tipos de atividades.

Objetivos Gerais

O programa de intervenção de atividades de Animação Sociocultural teve como objetivos: fomentar o convívio entre os idosos e destes com outros grupos, favorecendo uma participação efetiva na vida da comunidade; promover a socialização; potenciar a autonomia e autoconfiança; efetuar uma manutenção mais eficaz e melhoria constante das capacidades cognitivas; fomentar a partilha de experiências e vivências; promover um envelhecimento ativo.

Atividades realizadas

Com as atividades da Animação Sociocultural realizadas durante todo o ano de 2023, procurou-se cumprir o Plano de Atividades estabelecido. As Oficinas de Animação foram divididas em temas que trabalharam as faculdades dos idosos, por periodicidade semanal, quinzenal, mensal e trimestral, além de durante todo o ano fomos comemorando algumas datas festivas.

Animação Cognitiva

Objetivos: Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio; contribuir para a melhor qualidade de vida de cada utente e promover o lazer e o relaxamento; aumentar a atividade cerebral; retardar os efeitos da perda de memória e prevenir o surgimento de doenças degenerativas.

Atividades: Atelier de Memória - recordar é viver, dentro desse tema fez-se sessões de conversas soltas, partilhas de ideias, pensamentos, emoções etc...; estimulação sensorial no espaço Snoezelen- dentro da nossa Instituição e no espaço da APADP (com os nossos utentes que exigem mais cuidado); culinária- fomos algumas vezes com os nossos utentes a cozinha, por ex: “amanhar as castanhas”, fizemos biscoitos com as crianças da Creche e o bolo rei para o Natal; oficina da escrita- incentivou-se os utentes a escrever poemas e a outras exercitar a escrita através da caligrafia; expressão dramática- realizou-se para o dia mundial do teatro, uma pequena peça “Os Três Porquinhos” no qual depois apresentou-se para as crianças da nossa Creche.

Cuidar do Nosso Lar

Objetivos: Valorizar o papel do utente na Instituição; atribuir responsabilidades e incluir os utentes na “Vida” do Lar.

Atividades: Arrumar a sala para as atividades; decorar o espaço conforme as datas festivas; ajudar na cozinha e na lavandaria (por e tirar a mesa, ajudar a dobrar roupas etc...).

Expressão Física e Desenvolvimento Psicossocial

Objetivos: Desenvolver as capacidades físicas; favorecer o desenvolvimento psicomotor; aquisição de novas experiências; melhorar a qualidade de vida de cada utente.

Atividades: Yoga/ ginástica sénior; caminhadas dentro e fora da Instituição; dinâmicas de grupo entre Centro de dia, ERPI, Creche e Academia Cultural Sénior; trabalhar a motricidade fina e grossa com vários jogos e atividades; boccia- concurso entre os utentes; ginástica na piscina insuflável; dançar e cantar.

Atividades Lúdicas

Objetivos: Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer; proporcionar momentos lúdicos e de convívio.

Atividades: Jogos lúdicos e cognitivos; jogos de mesa; comemorou-se ao longo do ano várias de datas festivas, como por ex: Dia dos Reis, dia do riso, dia do teatro, dia da mulher, Carnaval, dia dos afetos, Páscoa, dia da dança, dia da música, dia das crianças, dia dos avós, dia dos animais, dia do pai, dia da mãe; comemoração dos aniversários dos clientes.

Expressão Plástica

Objetivos: Desenvolver e estimular a imaginação; possibilitar a expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais; desenvolver a motricidade fina e coordenação motora; evitar o isolamento e o ócio; incrementar a participação ativa dos utentes; consciencializar para o melhor reaproveitamento de materiais.

Atividades: Trabalhos manuais; desenho/pintura e recortes/colagens; trabalhos com tecidos linhas e lã; crochet.

Sessões de Cinema

Objetivos: Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; promover o lazer.

Atividades: Visionamento de vários filmes desde dos mais antigos aos mais recentes, muito deles a pedido dos utentes, experiência que se tornou bem mais agradável depois da aquisição de um projetor.

Atividades Religiosas

Objetivos: Manter ou promover hábitos religiosos

Atividades: Oração - Participamos nas Jornadas Mundiais da Juventude, onde recebemos na nossa Instituição um grupo de 27 Jovens, cantamos com eles e fizemos uma oração para o Papa e para todos que iriam participar nas Jornadas; rezar o terço todas as quintas-feiras a tarde com as senhoras da paróquia do Imaculado Coração de Maria e missa todas as últimas sextas-feiras do mês, no nosso salão.

Atelier de Gerações

Objetivos: Troca de experiências e aprendizagens; convívio entre gerações, momentos de lazer, reavivar memórias.

Atividades: Realizaram-se várias atividades e convívios (como lanches e almoços) entre os nossos seniores e as crianças da nossa Creche, com os jovens da JMJ, com as crianças do ATL do Rio do Mouro, com os jovens de algumas escolas do Concelho, com os familiares dos clientes; com os grupos de música da Academia Cultural Sénior da ARPIAC (Cavaquinho e tuna/grupo coral) na sede da ARPIAC, todos os meses.

Participação no âmbito do PMEASI “A Cultura sai à Rua”, no qual tivemos o prazer de contar com o Teatro de Marionetas - Valdevinos, que ensinou aos nossos seniores técnicas de manuseamento de Marionetas, bem como a sua execução. No final, realizou-se uma peça de teatro e exposição de Marionetas feitas pelos seniores.

Participação na 2ª Exposição/Concurso tema Natal promovida pela Artload, tendo-se obtido o 3.º lugar na categorias de Associações.

Saídas

Museu do Ar de Sintra - depois da visita lanchou-se no local.

Oceanário de Lisboa - onde se participou no **Atelier- Sénior “O Mar é Para Todas as Idades”**, seguido de um piquenique de almoço.

Museu da Fábrica da Pólvora - depois da visita, almoçamos no local.

Planetário da Marinha - fizemos um almoço piquenique e depois fomos assistir o programa sessão ao vivo “Estrelas, Galáxias e mais Além”.

Passeio no Paredão de Oeiras - seguido de almoço buffet no INATEL de Oeiras.

Exposição de Dinossauros na Quinta da RibaFria - participamos com 2 grupos, em 2 dias diferentes, no atelier de pintura e descobertas arqueológicas da C.M.S. Após isso fizemos um piquenique ao ar livre.

Quinta Pedagógica dos Olivais - participação na atividade **“Apanha das Azeitonas”**, seguida de almoço convívio e degustação do pão e do azeite, fabrico próprio da Quinta.

Excursão a Fátima - na qual participaram alguns seniores da Academia Cultural Sénior, assistiu-se a missa na Capela, almoçou-se no parque das merendas e visitou-se o Museu da Cera.

Passeio no Comboio de Natal, disponibilizado pela Junta da União de Freguesias do Cacém e S. Marcos.

Participação Mensal no Programa Municipal “Os Dias da Idade” da C.M.Sintra - em que levamos os nossos seniores para estarem presentes no Centro Cultural Olga de Cadaval nos vários espetáculos e teatros que se realizaram neste auditório.



6.6. Academia Cultural Sénior

No ano de 2023, a Academia Cultural Sénior da ARPIAC, efetivou 20 anos de existência e, apesar de todas as adversidades, continuou com as suas atividades disciplinares, sociais, culturais e de convívio.

A Academia contou com a colaboração de 16 professores, a participação de mais de 100 alunos e a realização de diversas atividades, que contribuíram para que os Associados da cidade de Agualva-Cacém, bem como de áreas próximas, aprofundem a sua formação ao longo da vida.

Simultaneamente, pretende-se oferecer um espaço de realização de atividades recreativas, que combatam o isolamento e permita a troca de saberes e experiências, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável.

Todavia, toda a ação formativa e cultural, tem sido dificultada, pela continuidade da degradação das instalações, que continuam a aguardar a intervenção da autarquia, no sentido de se realizarem obras corretivas para conter as infiltrações, que anulem a possibilidade de ocupação plena de alguns espaços, bem como os riscos de desabamento de paredes e tetos.

Apesar das dificuldades, e com o empenho de todos os colaboradores, foi possível realizar-se as seguintes atividades/eventos:

18 de Abril – Atuação do Grupo de Teatro “Avós da ARPIAC” na peça “Gritando”, numa encenação do professor Eurico Leote e apresentação na sala polivalente da Academia;

21 de Abril – Tarde de Fados com lanche na sala polivalente da Academia, com a coordenação de Fernando Costa a artistas convidados;

29 de Abril – Ida ao Teatro Municipal António Silva, peça “O Barbeiro de Sevilha”;

05 de Maio – “Músicas de Abril”, tarde de música, alegria e animação, com o professor Sérgio Fonseca, na sala polivalente da Academia;

13 e 14 de Maio – Participação e atuação do Grupo de Teatro “Avós da ARPIAC”, na IV Mostra de Teatro Sénior 2023, no Teatro Esfera em Massamá, com a peça “Gritando”, encenação do professor Eurico Leote;

24 de Maio – Participação e atuação do Grupo Coral da Arpiac, no XXIX Encontro de Grupos Corais de Reformados e Idosos do Concelho de Sintra, no auditório Olga Cadaval, em Sintra.

21 de Junho – Apresentação do Grupo de Marionetas “Quinteto das Marionetas”, na sede da Instituição aos seniores de ERPI e Centro de Dia e crianças da Creche.

20 a 28 de Junho – Exposição de trabalhos realizados nas diversas atividades de artes, no ano letivo 2022/2023.

28 de Junho - Atuação do Grupo de marionetas “Quinteto das Marionetas, no auditório Olga Cadaval em Sintra.

4 de Julho – Festa de encerramento de ano letivo, no Salão Paroquial do Cacém com a participação/atuação dos diversos grupos musicais da Arpiac e outros grupos musicais convidados, na qual estiveram presentes o Senhor Vereador Dr. Eduardo Quinta Nova e os Senhores Presidentes das Juntas da União de Freguesias do Cacém e S. Marcos e de Agualva Mira Sintra, senhores Paulo Adrego e Carlos Casimiro. Durante a festa houve um sorteio de obra de arte, oferecido pelo anterior Presidente da Instituição, na data Presidente do Conselho Diretivo da Academia, Senhor Herculano Silva.

9 a 16 de Julho – Proporcionaram-se oito dias de férias aos seniores da Academia em Vila Nova Milfontes, no Instituto Nossa senhora de Fátima. Devido aos lugares disponíveis no autocarro, organizamos um grupo de acompanhantes para um passeio no dia 9 e outro a 16 de Julho.

18 a 22 de Setembro – Promoveu-se uma estadia de cinco dias/quatro noites no Hotel Eden, em Vila de Luso, com um programa diário de visitas a diversas localidades e com muita animação.

26 de Outubro – Passeio a Fátima juntamente com os utentes da ERPI e Centro de Dia da Associação.

23 de Novembro – Palestra de apresentação primeira “Masterclass” de “Saúde a 100%”, com a formadora Dra. Susana Lamego, na sala polivalente da Academia.

11 de Dezembro – Almoço e atuação dos grupos musicais da Arpiac, num convívio Natalício entre professores e alunos da Academia, no restaurante “Brilha Frango”.

No âmbito das atividades desenvolvidas, de referir a ligação que se tem estabelecido no âmbito da animação sociocultural, dando continuidade à ida mensal dos Grupos Coral/Tuna e de Cavaquinhos ao edifício sede da Associação, onde atuam para os residentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e seniores do Centro de Dia.

7. ÁREA CLÍNICA

No contexto sociodemográfico atual, o envelhecimento da população apresenta-se como um fenómeno único com uma dimensão global, estando associado ao mesmo um aumento das doenças crónicas e incapacitantes. Envelhecer mantendo a saúde, a autonomia e a independência é um desafio à responsabilidade individual e coletiva. Neste sentido, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) são a resposta social com maior procura e maior taxa de ocupação, estando as mesmas relacionadas com a incapacidade da pessoa idosa para gerir as suas atividades de vida diária quando, simultaneamente, a família não tem possibilidade de garantir o apoio necessário, ou as necessidades se tornam demasiado complexas, exigindo um cuidar profissional. A nossa realidade caracteriza-se por clientes maioritariamente muito idosos, do sexo feminino, dependentes em pelo menos um domínio do autocuidado, com múltiplas doenças crónicas, com um regime medicamentoso complexo, vários antecedentes clínicos relevantes e com compromisso e/ou risco de compromisso de vários processos corporais.

Perante estes factos, a ARPIAC tem reconhecido a necessidade de investimento na prossecução da prestação de cuidados de saúde de qualidade, no contexto particular da ERPI, tendo em conta a multiplicidade de necessidades apresentadas pelos nossos residentes. Para tal, tem existido a preocupação da prestação de diferentes modalidades de cuidados de saúde, os quais envolvem, predominantemente, a prestação de cuidados de enfermagem, cuidados médicos, fisioterapia e nutrição.

Conscientes da necessidade de dotar a Associação de uma cultura de melhoria contínua, particularmente no que concerne à área clínica, tornou-se imperativo a adaptação da cultura organizacional, bem como dos processos e procedimentos, potenciando assim a qualidade de vida e ganhos em saúde dos clientes, através de uma prestação de cuidados de saúde adequada e segura.

Desta forma, embora não seja uma obrigatoriedade, a ARPIAC continua a identificar a extrema importância do acompanhamento médico dos nossos residentes, continuando a deter, no momento, um médico assistente, a prestar cuidados aos mesmos, no âmbito das suas atribuições e competências. De salientar ainda que no âmbito da presente tipologia institucional e das funções desempenhadas pelo nosso médico, no ano de 2023, foram emanadas e adotadas medidas preventivas, nomeadamente no que concerne ao cumprimento do plano nacional de vacinação e identificação de grupos de risco, o que promoveu uma diminuição considerável nos encaminhamentos para a urgência hospitalar.

É claro que todos estes objetivos só são possíveis aquando de uma boa articulação com toda a Equipa Clínica existente, sendo que a Equipa de Enfermagem tem um papel crucial e de destaque na implementação e orientação dos cuidados aos clientes.

Desta forma, na nossa realidade, a Equipa de Enfermagem tem desempenhado um papel central na prestação de cuidados de saúde e bem-estar, através da capacitação e promoção dos mesmos, abrangendo, no âmbito das suas funções, domínios essenciais como a promoção do envelhecimento ativo, a organização da prestação de cuidados de saúde e a promoção de ambientes facilitadores de autonomia e independência. Assim, a sua atuação junto dos nossos clientes tem incidido na promoção do seu bem-estar e da máxima qualidade de vida, bem como na supervisão e desenvolvimento de intervenções que capacitem as cuidadoras sobre o que fazer, como fazer, quando fazer, fornecendo para tal a informação necessária para que aquelas que prestam cuidados sejam agentes ativos da execução das intervenções, contribuindo para a qualidade dos cuidados, bem como para a segurança da pessoa a cuidar.

Como colaborador na prossecução da promoção da máxima qualidade de vida dos nossos residentes, surge também o Serviço de Fisioterapia, o qual tem sido uma aposta, por parte da Associação, no limitar da incapacidade e na promoção da autonomia dos mesmos, tendo abrangido, no ano de 2023, não só o atendimento de clientes da ERPI, mas também de Centro e Dia, Trabalhadores e Associados, dentro da sua capacidade de resposta.

A fisioterapia, pelos seus conhecimentos e competências técnico-científicas, oferece um contributo fundamental na promoção do envelhecimento saudável e ativo, através de recursos próprios, contemplando estas estratégias de prevenção, bem como estratégias de intervenção ao nível da reabilitação da função, e conseqüente capacitação para a atividade e independência.

Desta forma, este Serviço tem-se alinhado, ao longo dos anos, com os princípios de intervenção no idoso, numa perspetiva holística dos cuidados, contribuindo, assim, com as suas *skills* para a missão *major* da Equipa Clínica da Associação.

Sendo cada vez mais falada a filosofia da centralização dos cuidados e a necessidade de uma abordagem transdisciplinar, torna-se importante ainda referir o papel da nutrição nos idosos.

No sentido de garantir a saúde nutricional dos nossos clientes, tornou-se imperioso a prestação de cuidados desta índole aos mesmos, por forma a garantir que as suas necessidades nutricionais sejam satisfeitas de acordo com a respetiva condição clínica. Assim, a identificação, a monitorização, bem como o tratamento da malnutrição tem sido mais um dos pilares da intervenção da Equipa Clínica da Associação, sendo a mesma realizada em equipa transdisciplinar, na qual se destaca a intervenção e articulação da nossa nutricionista.

A identificação do risco nutricional, seguida da avaliação e intervenção no estado nutricional dos clientes, bem como a sua monitorização e comunicação dos resultados obtidos, tem constituído um fator determinante para o sucesso dos cuidados nutricionais prestados na Associação. Todo este processo tem permitido sinalizar os clientes que estão desnutridos ou em risco de desnutrição, determinando a necessidade de proceder à avaliação do estado nutricional, e conseqüente intervenção nutricional personalizada. Para tal, foram desenvolvidas, ao longo do ano de 2023, dinâmicas internas que promovem o trabalho colaborativo e transdisciplinar, permitindo a monitorização dos clientes, nomeadamente a identificação do progresso alcançado, bem como a concretização dos objetivos nutricionais e terapêuticos, contribuindo assim para a melhoria do estado nutricional e clínico dos mesmos.

A Direção da Área Clínica conclui, assim, que continuará certamente a existir a necessidade de adaptação a novas realidades, perante o desafio do envelhecimento populacional, reconhecendo, no entanto, todo o trabalho e investimento desenvolvidos até então por parte da Associação, bem como dos profissionais de saúde da mesma, tendo sempre em vista a prestação dos melhores cuidados possíveis, dentro das limitações tão bem conhecidas por todos os nossos Associados.

8. Património

O património da Associação apresenta uma grande diversidade e tem sido uma preocupação constante da Direção. Quer o património imóvel, quer muitos equipamentos, têm já bastantes anos, pelo que se tem verificado uma necessidade contínua de intervenção no equipamento imóvel e de intervenção/substituição dos equipamentos móveis.

Por isso, no ano de 2023, e dada a disponibilidade financeira, foram efetuadas diversas obras de manutenção nos edifícios da Sede e da Creche, assim como as reparações necessárias ao bom funcionamento dos equipamentos existentes, tendo-se ainda adquirido alguns novos.

No edifício Sede da Associação fizeram-se trabalhos de reparação do telhado, para resolver situações de infiltrações para os pisos inferiores, foram reparadas e pintadas as paredes de um quarto, pintaram-se alguns quartos, assim como a “Sala das Colunas”, e executaram-se diversos trabalhos de recuperação das instalações, nomeadamente na cozinha. No piso zero foram substituídas as armaduras de emergência por armaduras LED.

No edifício da Creche foram executados trabalhos de reparação do terraço para colmatar as infiltrações existentes. Porém, as infiltrações não foram totalmente eliminadas, pelo que foi já feita a devida reclamação junto do construtor.

Na rampa, que se situa entre a entrada principal e a Creche, foi substituída a grelha de escoamento de águas.

No que respeita a equipamento foram adquiridas oito mesas de cabeceira, alguns colchões e cinco sofás com apoio de cabeça, de modo a melhorar as condições de conforto dos residentes da ERPI.

Adquiriu-se uma fritadeira basculante para a cozinha, dado que a existente se encontrava avariada e sem arranjo, devido ao desgaste de muitos anos de funcionamento.

Também se adquiriu uma máquina de lavar louça para a cafetaria, considerando o estado deteriorado em que se encontrava a existente.

Procedeu-se à revisão e reparações de todas as viaturas, assim como a sua manutenção e inspeção.

A finalizar, manifestamos a grande preocupação da Direção relativamente às Medidas de Autoproteção (MAP) do edifício sede, cujo processo se encontra dependente da atualização das plantas. Este trabalho já foi adjudicado a um arquiteto, pelo que se aguarda a entrega das mesmas, para se dar continuidade ao processo das MAP.



9. ÁREA FINANCEIRA

Na gestão da Associação, no ano económico de 2023, procurou-se manter a sustentabilidade financeira, que é um dos principais eixos estratégicos contemplados no Plano de Ação e Orçamento Previsional para aquele ano.

De facto, a sustentabilidade financeira foi fundamental para se poder fazer a manutenção e renovação do património móvel e imóvel, tendo em vista a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes, desde as crianças da Creche aos seniores das outras respostas sociais. Simultaneamente, foram cumpridos os compromissos com os trabalhadores e fornecedores de bens e serviços.

Nas contas referentes a Gastos, constata-se uma subida na conta Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas, resultante, sobretudo, da inflação dos bens alimentares.

Nos Fornecimentos e serviços externos existe uma pequena diminuição pois foi renegociado o contrato do gás a partir de Abril, se bem que entretanto tenha sido revisto em alta o da eletricidade. Inclui ainda os combustíveis que continuam em alta. Esta conta também engloba diversos materiais para se proceder à manutenção das instalações e equipamentos.

Os Gastos com o pessoal aumentaram significativamente, devido à atualização do salário mínimo nacional, que teve implicações nos salários de outras categorias. Também se procedeu à atualização de salários de alguns trabalhadores de acordo com a sua avaliação de desempenho, de modo a minimizar a desvalorização de vencimentos médios.

No referente aos Rendimentos verifica-se uma subida na conta Prestações de serviços, devido, em parte, a um pequeno aumento de clientes no Centro de Dia e em SAD, e à atualização de mensalidades. Na Creche regista-se uma diminuição, conforme se esclarece abaixo. Relativamente à Academia constata-se uma subida, que se relaciona com as atividades desenvolvidas.

A conta Subsídios, doações e legados à exploração apresenta um acréscimo significativo. Resulta da atualização dos acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS), bem como do apoio extraordinário concedido pelo mesmo. Aquela conta também inclui os valores correspondentes à gratuidade da Creche, do que resulta a diminuição do valor correspondente na conta de Prestações de serviços.

De referir a baixa existente em SAD, devido à diminuição da comparticipação do ISS nesta resposta social.

Nesta conta também se inclui o apoio financeiro da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do PAFI, e das Juntas de Freguesia de Cacém e S. Marcos e Agualva Mira Sintra, referente ao Programa do Associativismo.

Em caixa e depósitos bancários existe um valor de 173.529,16€, inferior ao do ano de 2022, dado que, em Dezembro desse ano, o ISS adiantou grande parte da comparticipação financeira referente a 2023.

Face ao exposto, regista-se que o resultado líquido do período apresenta um saldo positivo de 11.855,08€, resultante da diferença entre os Gastos no valor de 2.045.015,00€, e os Rendimentos no valor de 2.056.870,08€.

9.1. Balanço

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	1	1 858 455.79	1 895 699.99
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	10.11	11 474.58	11 474.58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		1 869 930.37	1 907 174.57
Activo corrente			
Inventários	4	15 421.06	14 524.68
Clientes/Utentes	10.1	24 794.49	22 871.89
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10.6	8 676.86	7 336.11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		0.00	0.00
Diferimentos		119.95	119.95
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	10.3	173 529.16	224 434.17
		222 541.52	269 286.80
Total do activo		2 092 471.89	2 176 461.37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.4	4 234.54	4 234.54
Excedentes técnicos			
Reservas		769 372.10	769 372.10
Resultados transitados		-178 867.63	-188 012.90
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 158 189.21	1 181 415.18
		1 752 928.22	1 767 008.92
Resultado líquido do período		11 855.08	9 145.27
Total do fundo de capital		1 764 783.30	1 776 154.19
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	6	37 693.96	39 334.80
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		37 693.96	39 334.80
Passivo corrente			
Fornecedores	10.5	40 547.20	73 198.29
Adiantamentos de Clientes			
Estado e outros entes públicos	10.6	36 212.29	36 662.32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10.2	29 866.46	64 950.00
Outras contas a pagar	10.2	183 368.68	186 161.77
		289 994.63	360 972.38
Total do passivo		327 688.59	400 307.18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 092 471.89	2 176 461.37

Cacém, 22 de Fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direcção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	5	976 474.68	946 199.97
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1 020 020.61	961 025.95
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4	182 047.53	165 288.88
Fornecimentos e serviços externos	10.7	400 480.32	404 750.66
Gastos com o pessoal	8	1 373 558.52	1 279 846.97
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	10.8	60 332.14	53 273.39
Outros gastos e perdas	10.9	481.55	14 683.84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		100 259.51	95 928.96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1	88 447.08	86 828.18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 812.43	9 100.78
Juros e rendimentos similares obtidos	10.10	42.65	44.49
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		11 855.08	9 145.27
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		<u>11 855.08</u>	<u>9 145.27</u>

Cacém, 22 de Fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direcção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

9.3. Demonstração dos Resultados por Valências a 31 de Dezembro

Conta	Descrição	Lar		Centro de Dia		Apoyo Domiciliário		Creche		Academia		Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	99 220.17	90 334.04	13 164.62	11 941.20	35 911.57	34 228.78	32 718.61	27 718.07	1 032.56	1 066.79	182 047.53	165 288.88
62	Fornecimentos e serviços externos	260 331.89	258 916.34	21 104.04	24 323.82	27 807.62	57 146.63	62 870.99	57 200.83	28 365.78	7 163.04	400 480.32	404 750.66
63	Gastos com o pessoal	757 130.39	686 428.99	85 438.77	78 212.35	180 935.97	200 324.62	337 797.78	303 459.66	12 255.61	11 421.35	1 373 558.52	1 279 846.97
64	Gastos de depreciação e de amortização	44 859.52	44 632.82	5 091.94	5 091.94	10 302.91	10 302.91	27 974.61	26 582.41	218.10	218.10	88 447.08	86 828.18
67	Provisões do período											0.00	0.00
68	Outros gastos e perdas	321.55	3 044.40	0.00	4 842.71	0.00	3 195.23	0.00	3 541.50	160.00	60.00	481.55	14 683.84
69	Gastos e perdas de financiamento							0.00	0.00			0.00	0.00
-		1 161 863.52	1 083 356.59	124 799.37	124 412.02	254 958.07	305 198.17	461 361.99	418 502.47	42 032.05	19 929.28	2 045 015.00	1 951 398.53
71	Vendas											0.00	0.00
72	Prestações de serviços	665 902.01	637 772.62	91 077.90	71 993.73	104 953.97	93 549.28	79 713.63	126 166.14	34 827.17	16 718.20	976 474.68	946 199.97
75	Subsídios, doações e legados à exploração	448 011.44	410 428.32	38 632.22	31 713.82	145 330.86	236 211.82	388 046.09	282 671.99	0.00	0.00	1 020 020.61	961 025.95
76	Reversões											0.00	0.00
78	Outros rendimentos e ganhos	50 500.66	38 176.02	0.00	1 568.28	0.00	197.62	9 234.93	12 734.92	596.55	596.55	60 332.14	53 273.39
	Imputação de subsídios para o investimento	33 946.55	27 158.50	0.00	598.63	0.00	0.00	9 234.93	12 424.35	596.55	596.55	43 778.03	40 778.03
	Rendimentos e ganhos Diversos	16 554.11	11 017.52	0.00	969.65	0.00	197.62	0.00	310.57	0.00	0.00	16 554.11	12 495.36
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	42.65	42.60					0.00	1.89			42.65	44.49
-		1 164 456.76	1 086 419.56	129 710.12	105 275.83	250 284.83	329 958.72	476 994.65	421 574.94	35 423.72	17 314.75	2 056 870.08	1 960 543.80
	Resultado líquido do período	2 593.24	3 062.97	4 910.75	-19 136.19	-4 673.24	24 760.55	15 632.66	3 072.47	-6 608.33	-2 614.53	11 955.08	9 145.27

Cacém, 22 de Fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado

João Venâncio

A Direcção

Manuel Figueiredo

9.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo	-	-	-
Recebimentos de Clientes/Utentes		949 201.20	946 199.97
Subsídios doações e legados a exploração		1 001 044.79	961 025.95
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-649 913.40	-534 216.46
Pagamentos Honorários		-47 077.50	-42 058.40
Pagamentos ao pessoal		-872 295.81	-852 521.59
Pagamentos ao estado (S Social / IRS)		-438 632.08	-399 895.20
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		0.00	0.00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-57 672.80	78 534.27
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	-11 920.86
Ativos intangíveis			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		0.00	0.00
Juros e rendimentos similares		42.65	44.49
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		42.65	-11 876.37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	-	-	-
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Doações		6 725.14	6 635.99
Outras operações de financiamentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares		0.00	0.00
Dividendos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		6 725.14	6 635.99
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-50 905.01	73 293.89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		224 434.17	151 140.28
Caixa e seus equivalentes no fim do período		173 529.16	224 434.17

Cacém, 22 de Fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado

João Venâncio

A Direcção

Manuel Figueiredo

10. PROPOSTA DA DIREÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Ponderando o exposto, e tendo em conta o Resultado do Exercício, a Direção propõe que seja aprovado o Relatório e Contas relativo ao ano de 2023.

Propõe-se também que sejam aprovados os seguintes votos:

1. De agradecimento pela ajuda prestada, quer de cooperação, quer financeira:
 - Ao Instituto de Segurança Social;
 - À Câmara Municipal de Sintra, em especial ao Dr. Eduardo Quinta Nova;
 - Às Juntas de Freguesia de Cacém e São Marcos e Agualva e Mira Sintra;
 - À Entrajuda, ao nível do banco de bens doados e formação;
 - Ao BUS (Bens de Utilidade Social).
2. De reconhecimento pela colaboração prestada:
 - A toda a população da Cidade, em geral, e a todos os Associados, em particular;
 - À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, ao Centro de Saúde do Cacém e à Unidade de Saúde Pública;
 - Às restantes entidades parceiras.
3. De apreço pelo voluntariado e empenho no seu envolvimento nas atividades da Associação;
4. De agrado pela participação empenhada dos membros dos restantes Órgãos Sociais no quadro das atividades de consolidação e desenvolvimento da Associação;
5. De rápido restabelecimento de todos os Associados enfermos;
6. De pesar pelos Associados cujo falecimento ocorreu no ano de 2023.

A Direção

Aprovado por unanimidade na Reunião de 23 de fevereiro de 2024.

O Presidente

(Manuel Figueiredo)

O Vice-Presidente

(Carlos Teixeira)

A Tesoureira

(Maria do Rosário Santos)

A Vogal

(Inês Anacleto)

11. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores associados,

No mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro foram fornecidos a este Conselho Fiscal o balanço e respetivas notas, bem como as demonstrações de resultados referentes ao exercício económico do ano de 2023. Procedeu-se assim à análise dos mesmos.

O resultado líquido do período de 2023 foi positivo relativo ao ano.

Posto isto, os elementos disponibilizados consideram-se consistentes com a realidade atual, e este Conselho Fiscal avalia positivamente as contas apresentadas pela direção, bem como o relatório de gestão, mas embora com saldos negativos nas seguintes valências Academia e Apoio Domiciliário.

Por esse facto propõe-se que sejam aprovadas em Assembleia Geral, a realizar em 20 de março de 2024.

Devido ao elevado profissionalismo demonstrado pelos trabalhadores desta Instituição, propõe o Conselho Fiscal que seja louvado o seu trabalho, que nunca os demoveu de continuar bem e com agrado e sempre presentes e prestáveis para a resolução dos problemas da Instituição durante esse tempo de grande trabalho.

Agualva – Cacém 27 de fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente

Nuno José Carlos

A Vice-Presidente

Maria Julieta Fragoso Dias Pinho



